

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 116/2023  
Data: 11/07/2023



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP).....</b>	<b>3</b>
NOVA GESTÃO DA FERROVIA INTERNA DO PORTO DE SANTOS DEVE COMEÇAR EM SETEMBRO.....	3
AUTORIDADE PORTUÁRIA FARÁ ESTUDO SOBRE POMBOS NO PORTO DE SANTOS .....	4
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF.....</b>	<b>5</b>
RODOVIAS - COM RODOVIAS LIBERADAS, MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES GARANTE ACESSO ÀS CIDADES ATINGIDAS PELAS CHUVAS EM ALAGOAS.....	5
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT .....</b>	<b>6</b>
EDITORIAL – IMPULSO À OPERAÇÃO DE GRANÉIS LÍQUIDOS.....	6
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	7
<i>Plano Itajaí 1</i> .....	7
<i>Plano Itajaí 2</i> .....	7
<i>Plano Itajaí 3</i> .....	7
<i>Plano Itajaí 4</i> .....	7
<i>Plano Itajaí 5</i> .....	7
NACIONAL - RENAN FILHO ANUNCIA QUE INFRAESTRUTURA VAI RECEBER 50% DA VERBA DO PAC .....	8
REGIÃO SUDESTE - ACS PEDE MELHORIAS NOS ACESSOS AO PORTO .....	9
REGIÃO NORDESTE - ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DO HUB DE HIDROGÊNIO VERDE NO PECÉM É APRESENTADO ....	10
TECNOLOGIA & INOVAÇÃO - FACILITAÇÃO DO COMÉRCIO TAMBÉM GERA INOVAÇÃO .....	11
REGIÃO SUL - GOVERNO PROPÕE CESTA DE ÍNDICES COMO ATRATIVO PARA CONCESSÃO DA DRAGAGEM.....	13
REGIÃO SUL - CEO DO BRASIL EXPORT ENALTECE ESTADOS DO SUL E DESTACA FUTUROS DESAFIOS .....	14
REGIÃO SUL - JAN DE NUL RECEBE HOMENAGEM .....	15
REGIÃO SUL - COMITIVA DO BRASIL EXPORT FAZ VISITA TÉCNICA EM PARANAGUÁ .....	15
OPINIÃO - GARCIA QUER QUE PORTOS PARANAENSES DESENVOLVAM ESTRATÉGIAS PARA CRESCE .....	15
REGIÃO SUL - “É PRECISO ABANDONAR MANUAIS DE DIREITO ADMINISTRATIVO TRADICIONAIS NAS CONCESSÕES”, DIZ ZYMLER .....	17
<b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....</b>	<b>19</b>
PORTO DE NATAL EXPORTA CINCO MIL TONELADAS DE SAL EM ‘BIG BAG’ PARA OS ESTADOS UNIDOS .....	19
CARGA CRESCENTE DE GRÃOS INCENTIVA INVESTIMENTOS EM FERROVIA, DIZ MINISTRO .....	20
APS PROMOVE EM AGOSTO A II JORNADA ESG DO PORTO DE SANTOS.....	21
<b>AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS .....</b>	<b>21</b>
PETROBRAS INICIA ANÁLISE QUE PODE LEVAR À COMPRA DA BRASKEM .....	21
<b>JORNAL O GLOBO – RJ.....</b>	<b>24</b>
RELATOR DA REFORMA TRIBUTÁRIA NO SENADO DIZ QUE VAI ALTERAR TEXTO QUE VEIO DA CÂMARA, MAS NEGA 'FATIAMENTO'.....	24
PETROBRAS LEVA CALOTE DE R\$ 140 MILHÕES APÓS VENDER REFINARIA NO PARANÁ .....	25
PADILHA DIZ QUE GOVERNO CHEGOU A ACORDO COM CONGRESSO SOBRE MARCO DO SANEAMENTO.....	27
RELATOR DA REFORMA TRIBUTÁRIA SERÁ EDUARDO BRAGA, E APRECIACÃO CORRERÁ EM DOIS MESES, DIZ PACHECO .....	27
LULA CRITICA CAMPOS NETO POR MANUTENÇÃO DA TAXA DE JUROS: 'É TEIMOSO, TINHOSO, NÃO TEM MAIS EXPLICAÇÃO' ..	29
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....</b>	<b>29</b>
GOVERNO RECUA E EVITA DERROTA NO SENADO EM DECRETOS DO SANEAMENTO .....	29
EDUARDO BRAGA SERÁ O RELATOR DA REFORMA TRIBUTÁRIA NO SENADO .....	30
PRIVATIZAÇÃO DA EMAE PELO ESTADO DE SP AVANÇA E DEVE SER TESTE PARA PROCESSO DA SABESP.....	31
<b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>	<b>32</b>
PETRÓLEO FECHA EM ALTA FORTE COM EXPECTATIVA DE APOIO FISCAL NA CHINA.....	32
NOVO SECRETÁRIO DE GOVERNO DE MG TOMA POSSE E DIZ QUE PRIORIDADE É PRIVATIZAR.....	33
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS .....</b>	<b>34</b>
TRANSPETRO REALIZA TRANSBORDO DE BARCAÇA PARA NAVIO E ESPERA CONSOLIDAR OPÇÃO LOGÍSTICA .....	34
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>35</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM .....	35



## A TRIBUNA DIGITAL (SP)

### NOVA GESTÃO DA FERROVIA INTERNA DO PORTO DE SANTOS DEVE COMEÇAR EM SETEMBRO

VLI, MRS e Rumo formam o grupo; transição operacional assistida teve início em junho e terminará em 4 de setembro

Por: *Bárbara Farias*



**Conforme o projeto, os investimentos previstos separarão os cruzamentos rodoferroviários e garantirão fluidez ao escoamento por trens, ampliando a eficiência da operação** Foto: *Matheus Tagé/AT/Arquivo*

A futura cessionária da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), formada pelas empresas VLI, MRS e Rumo, assumirá a gestão e as operações em setembro, quando será concluído o processo de transição e o contrato firmado em dezembro com a Autoridade Portuária de Santos (APS) passará a ser efetivamente executado.

A cessionária privada terá que fazer um investimento inicial de R\$ 891 milhões em cinco anos, com o objetivo de aumentar a capacidade atual quase esgotada de 50 milhões de toneladas por ano para 115 milhões de toneladas por ano.

Até aqui, a Fips estava sob administração da Portofer. Em 5 de junho último, a Fips iniciou o Plano de Transição Operacional, operação assistida que será realizada até 4 de setembro. Após essa data, a execução do contrato será efetivamente iniciada, de acordo com a APS e com a assessoria de imprensa do grupo cessionário. A partir daí, começarão a correr os prazos para apresentação do cronograma de obras e dos projetos executivos.

Conforme o contrato assinado entre a Autoridade Portuária e as três companhias em 16 de dezembro de 2022, na sede do então Ministério da Infraestrutura, em Brasília, a vigência é de 35 anos.

Segundo a APS, atualmente, a Fips opera utilizando 94% de sua capacidade, o que exige uma ampliação imediata. “A expansão ferroviária interna do complexo portuário é imprescindível para dar vazão à movimentação futura de cargas”.

Ainda de acordo com a gestora do Porto de Santos, as principais intervenções a serem implantadas são: pátio ferroviário entre o Canal 4 e a Ponta da Praia, dotado de três vias férreas para atendimento aos terminais de celulose; viadutos para eliminação de passagem de nível na região do Canal 4 - Marinha; passarelas de pedestres entre o Canal 4 e Ponta da Praia; pântano ferroviária, dois viadutos e passarela de pedestres na região de Outeirinhos; e novo viário na segunda entrada da Margem Direita do Porto de Santos, no Saboó.

Conforme o projeto, os investimentos previstos separarão os cruzamentos rodoferroviários e garantirão fluidez ao escoamento por trens, ampliando a eficiência da operação.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 11/07/2023

## AUTORIDADE PORTUÁRIA FARÁ ESTUDO SOBRE POMBOS NO PORTO DE SANTOS

Objetivo é definir estratégias de controle da proliferação dessas aves no cais santista

Por: *Anderson Firmino*



**Objetivo da APS é definir estratégias de controle da proliferação dos pombos na área do cais santista Foto: Alexander Ferraz/AT**

A ação dos pombos nas áreas do Porto de Santos será motivo de estudo encomendado pela Autoridade Portuária de Santos (APS). Foi publicado no Diário Oficial da União (DOU), na edição do último dia 5, um aviso de licitação para prestação de serviços de diagnóstico populacional de pombos domésticos (*Columba livia*). De acordo com a estatal, é a primeira vez que esse tipo de levantamento será feito.

Para a APS, o diagnóstico da população de pombos na área portuária é de suma importância para identificar as regiões com maior densidade dessas aves e avaliar as fragilidades relacionadas à operação portuária, como o derrame de grãos, bem como os locais com deficiência de medidas preventivas. “Dessa forma, espera-se que os resultados desse monitoramento permitam a adoção de estratégias de controle eficazes para prevenir a proliferação dessas aves”, diz a Autoridade Portuária, em nota.

O edital publicado no DOU prevê a apresentação de propostas para a elaboração do estudo por meio deste site. A abertura das propostas ocorrerá no dia 27 de julho.

À Reportagem, o médico veterinário e professor universitário Eduardo Filetti estima que haja, apenas em Santos, cerca de 150 mil pombos. O cálculo se baseia em 22 anos de pesquisas sobre o tema.

“Notamos que houve uma proliferação grande de pombos. Eram 80 mil, depois passaram pra 120 mil e agora são quase 150 mil só em Santos. Eles proliferaram porque ficaram muito urbanos, próximos aos seres humanos. Com isso, começaram a comer alimentos como manteiga, chocolate, pão etc. Antes, ingeriam mais grãos no cais”.

O especialista explica que, durante a pandemia, foi notada uma alteração no crescimento do número de pombos. “Não houve um aumento tão grande. Entendemos que foi por falta de alimentos, já que as pessoas ficavam mais em casa. Pombo é assim: oxigênio, água e alimento. Se tem esses três itens, eles se reproduzem. E quanto menos alimentação, cai o ciclo reprodutivo”.



**Presença de pombos é frequente por conta de alimentos e grãos deixados pelo chão Foto: Vanessa Rodrigues/AT**

### Lixo espalhado

Filetti alerta para os contentores de lixo que são abertos de forma inadequada, com restos de comida sendo espalhados, por exemplo. “Mesmo a Prefeitura fazendo sua parte quanto aos contentores, há uma preocupação envolvendo pessoas em situação de rua, por exemplo, que os abrem para retirar comida, mas também acabam espalhando comida pelo chão”.

Além disso, o médico veterinário pede atenção quanto à limpeza das fezes dos pombos em segurança. “Se forem fezes secas, é melhor mandar para empresas especializadas, por conta de fungos perigosíssimos. Já as molhadas podem ser limpas com água, sabão e sabão de coco, porque

as bactérias são fracas, não geram graves problemas, apesar do incômodo de diarreia e dores abdominais - a não ser pessoas imunossuprimidas”.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 11/07/2023

## GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF

### RODOVIAS - COM RODOVIAS LIBERADAS, MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES GARANTE ACESSO ÀS CIDADES ATINGIDAS PELAS CHUVAS EM ALAGOAS

Ministro Renan Filho esteve no estado nesta terça-feira (11) para acompanhar de perto as ações emergenciais conduzidas pelos Executivos federal e local nas áreas mais afetadas. Malha rodoviária é monitorada por equipes do DNIT



*Em Murici, ministro Renan Filho confere uma das áreas mais atingidas pela força das águas - Foto: Felipe Brasil/Governo de Alagoas*

O acesso às rodovias federais atingidas pelo grande volume de chuvas registrado nos últimos dias em Alagoas foi liberado pelo Governo Federal, conforme anunciado pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, nesta terça-feira (11). De acordo com o ministro, equipes do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) atuaram de forma célere em segmentos das BR-101/AL, BR-104/AL, BR-316/AL, o

que garantiu a trafegabilidade nas vias sem que houvesse interrupção total nos trechos, bem como a chegada de insumos às comunidades mais afetadas, favorecendo o pronto atendimento às famílias.

Desde sexta-feira (7), quando algumas cidades começaram a registrar alagamentos, o DNIT deu início aos serviços de sinalização e recuperação das vias, com construção de desvios e contenções necessárias em casos de deslizamento de barreiras. Os trechos em questão continuam sob o monitoramento das equipes, que seguem de prontidão para dar respostas rápidas à população alagoana. Atualmente, há 32 municípios no estado com situação de emergência declarada e cerca de 25 mil pessoas desalojadas.

#### Força-tarefa

As medidas no setor de transportes foram apresentadas pelo ministro Renan Filho durante entrevista coletiva da força-tarefa que une os governos Federal e estadual para tratar do plano de ação conjunto de pronta resposta às enchentes no estado. “Temos duas tarefas: uma emergencial, que atua para garantir que Alagoas consiga captar recursos da União para mitigar os impactos das chuvas; e uma ação estruturante, de investir em obras de contenção dessas enchentes, sobretudo se considerarmos as mudanças climáticas significativas que estamos vivendo”, explicou.

Na coletiva, Renan Filho detalha ações para manutenção de rodovias no estado

Participaram ainda os ministros da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes; e do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias; o governador de Alagoas, Paulo Dantas; e representantes das defesas civis nacional e estadual; parlamentares federais e estaduais, bem como prefeitos das cidades afetadas. A comitiva ressaltou a importância de se fazer um levantamento dos danos causados pelas chuvas em cada município, para garantir que sejam colocados em prática os planos de ações, que contarão com os recursos do Governo Federal.



“Esse é um momento de solidariedade e união entre o governo do estado, as prefeituras, a bancada de parlamentares e o governo do presidente Lula para darmos as respostas que os alagoanos precisam. Se conseguirmos criar as condições com o apoio de todos os envolvidos, vamos dar os passos necessários para tirar Alagoas dessas dificuldades”, reforçou o ministro dos Transportes. Para ele, é fundamental retomar projetos que foram abandonados pela última gestão. “São obras complexas, de alto investimento, mas que entendemos a relevância quando vemos o que cada cidadão alagoano perdeu em suas casas. É preciso investir em projetos para conter a chegada das águas nas cidades, obras que, além de prevenir novos desastres, podem criar novas vertentes para o desenvolvimento do interior de Alagoas, com projetos de geração de renda por meio de irrigação e também a possibilidade de geração de energia elétrica”, explicou.

Após a coletiva, realizada no Palácio República dos Palmares, em Maceió (AL), o grupo sobrevoou os municípios de Marechal Deodoro, Atalaia e Murici, onde desembarcaram para vistoriar áreas críticas. A situação de emergência foi decretada nas seguintes cidades: Atalaia; Barra de Santo Antônio; Barra de São Miguel; Branquinha; Capela; Cajueiro; Colônia Leopoldina; Coqueiro Seco; Flexeiras; Iateguara; Jacuípe; Joaquim Gomes; Maceió; Maragogi; Marechal Deodoro; Matriz de Camaragibe; Murici; Passo de Camaragibe; Paulo Jacinto; Paripueira; Penedo; Pilar; Quebrangulo; Rio Largo; Satuba; São José da Laje; Santana do Mundaú; São Luís do Quitunde; São Miguel dos Campos; São Miguel dos Milagres; União dos Palmares e Viçosa.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF*

*Data: 11/07/2023*



**BE NEWS – BRASIL EXPORT**

### **EDITORIAL – IMPULSO À OPERAÇÃO DE GRANÉIS LÍQUIDOS**

**DA REDAÇÃO** [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

O anúncio da expansão da tancagem de combustíveis no Porto de Itaqui, no Maranhão, com a construção de um terceiro terminal da Santos Brasil, destaca a importância dos investimentos na infraestrutura portuária para a operação de graneis líquidos, em especial dos combustíveis. Esses empreendimentos representam um passo significativo para fortalecer a logística e impulsionar o desenvolvimento socioeconômico da região centro-norte do Brasil

Os terminais TGL 1 e TGL 3, cujas obras foram iniciadas recentemente, já estão em processo de expansão, visando a construção de novos tanques destinados ao recebimento, expedição e armazenagem de diesel, gasolina e biocombustíveis. Além disso, o futuro TGL 2, cujas obras estão previstas para começar ainda este ano, complementará as capacidades de armazenamento e movimentação de graneis líquidos no Porto de Itaqui.

Esses investimentos da Santos Brasil, que arrematou os três terminais em leilão realizado em abril de 2021, representam um compromisso com o crescimento da infraestrutura portuária e com o impulsionamento do desenvolvimento regional. Com um total de mais de R\$ 600 milhões em investimentos, incluindo as outorgas e as obras iniciais, espera-se que a capacidade nominal de armazenamento do TGL 1 seja aumentada de 34 mil m<sup>3</sup> para 66 mil m<sup>3</sup>, enquanto o TGL 3 contará com 30 mil m<sup>3</sup> adicionais, passando de 20 mil m<sup>3</sup> para 50 mil m<sup>3</sup>.

Essa expansão da capacidade de armazenamento é essencial para atender à crescente demanda por combustíveis na região. O Porto de Itaqui é um hub estratégico de distribuição de derivados de petróleo para as regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste, e a Santos Brasil está comprometida em contribuir com o abastecimento do Arco Norte e com o desenvolvimento do agronegócio.

Os investimentos em infraestrutura portuária para a operação de graneis líquidos, principalmente combustíveis, são fundamentais para garantir o suprimento adequado e eficiente desses produtos



essenciais à economia. Além disso, tais investimentos impulsionam a geração de empregos, promovem o crescimento regional e fortalecem a competitividade do país no mercado internacional.

É fundamental que o Governo e o setor privado continuem incentivando e realizando investimentos nessa área, reconhecendo a importância estratégica da infraestrutura portuária para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil. A expansão da capacidade de armazenamento, o aprimoramento da logística e a modernização dos terminais são medidas que devem ser priorizadas, a fim de atender à demanda crescente, garantir a segurança operacional e melhorar a eficiência das operações.

Em suma, os investimentos na infraestrutura portuária para a operação de graneis líquidos, como os combustíveis, são vitais para o desenvolvimento econômico e a competitividade do país. A expansão dos terminais no Porto de Itajaí é um exemplo concreto desse compromisso, e espera-se que esses esforços continuem, impulsionando não apenas o setor de transporte, mas também a economia como um todo.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/07/2023**

### **NACIONAL - HUB – CURTAS**

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

#### **PLANO ITAJAÍ 1**

O arrendamento do terminal de contêineres do Porto de Itajaí (SC) deve ter quais características para interessar ao setor privado? Essa é a pergunta que o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico, vai fazer na consulta pública que ele realizará na próxima semana, por 10 dias, a fim de colher subsídios para uma nova licitação dessa área. Segundo o secretário, ele também fará esse questionamento a alguns “players importantes” com quem pretende conversar ainda neste mês.

#### **PLANO ITAJAÍ 2**

“Vamos fazer esse pequeno road show para escutar o mercado a respeito da licitação da área de contêineres de Itajaí. Nós faremos uma nova licitação e queremos garantir que atraia empresas do setor. Por isso quero ouvi-los para que apontem o que é importante ter nesse arrendamento, que será de até 24 meses”, afirmou Pierdomenico, explicando sua nova estratégia para retomar as operações de contêineres no complexo marítimo catarinense.

#### **PLANO ITAJAÍ 3**

A iniciativa foi revelada pelo secretário nacional com exclusividade ao BE News na noite de ontem, em Curitiba (PR), logo após sua participação na abertura do Sul Export, maior fórum de debates sobre transportes na Região Sul, organizado pelo Brasil Export.

#### **PLANO ITAJAÍ 4**

Uma primeira licitação para a área de contêineres foi aberta no dia 21 do mês passado, mas acabou deserta, agravando ainda mais a crise portuária de Itajaí. O complexo perdeu as linhas de navegação de transportes de contêineres que atendia e, até o momento, não conseguiu atrair novos armadores.

#### **PLANO ITAJAÍ 5**

A Prefeitura de Itajaí, que é quem administra o complexo marítimo, chegou a divulgar que uma solução para o porto passaria por uma parceria com o Porto de Santos. E citou que haveria uma transferência de cargas do cais santista para o catarinense - processo que vai contra as práticas usuais do mercado. Fabrizio Pierdomenico descartou tal possibilidade e disse que essa suposta parceria nunca foi considerada pelo Governo Federal. “foi um equívoco deles”, afirmou.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/07/2023**

### NACIONAL - RENAN FILHO ANUNCIA QUE INFRAESTRUTURA VAI RECEBER 50% DA VERBA DO PAC

Em entrevista, ministro dos Transportes garantiu que o Governo fará 35 concessões no setor até 2026

Por **MARÍLIA SENA** [marilia@portalbenews.com.br](mailto:marilia@portalbenews.com.br)



**Renan Filho defende o modelo de PPP para os investimentos na infraestrutura, mas alerta que isso só dará certo com a aprovação do arcabouço fiscal e a queda dos juros Crédito: Lula Marques/Agência Brasil**

O Ministério dos Transportes vai receber cerca de 50% do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A informação é do ministro da pasta, Renan Filho. Ele não deu detalhes de qual será o valor da verba. O Palácio do Planalto aguarda a aprovação do novo Marco Fiscal no

Congresso para anunciar o montante do PAC 3.

“(Sobre) O novo PAC, do ponto de vista de aplicação de recursos públicos, provavelmente o Ministério dos Transportes vai girar ali em torno dos 50% dos investimentos”, disse Renan Filho durante uma live promovida pela revista Exame.

Mesmo sem verba, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou o novo PAC. O primeiro projeto a integrar a proposta será realizado na Bahia: as obras de expansão da Ferrovia de Integração Leste-Oeste (Fiol), que ligará o Porto de Ilhéus, na Bahia, ao município de Figueirópolis, no Tocantins.

O ministro dos Transportes também afirmou que a carga crescente de grãos incentiva o investimento em ferrovias. De acordo com ele, a ideia é aumentar a malha ferroviária de 17% para 40% até o ano de 2035.

“A gente, agora, tem uma carga grande e crescente de grãos, tendo um incentivo maior para ser mais eficiente nas ferrovias”, disse Renan Filho, defendendo que é preciso “enfrentar” essa agenda para escoar melhor as commodities.

Renan Filho voltou a defender o modelo de Parceria Público-Privada (PPP) para os investimentos na infraestrutura. Na visão dele, para que isso aconteça, é essencial a aprovação do arcabouço fiscal no Parlamento e a queda dos juros.

O ministro defendeu que a parceria com o setor privado pode melhorar as condições das estradas do Brasil. “Em 24 meses, queremos ter 20% a 25% das rodovias com nível ruim ou péssimo”, afirmou, destacando que a taxa era de 66% no final de 2022.

Além disso, Renan Filho prometeu cinco concessões neste ano e 35 até 2026. “Neste ano, nós vamos publicar cinco leilões, sendo que três já foram publicados. Para uma comparação, o governo anterior publicou seis leilões em quatro anos. A gente espera fazer 35 leilões nesses quatro anos. Por isso, é fundamental a queda das taxas de juros para a gente fortalecer tanto a aplicação de recursos públicos como a atração de capital privado”, explicou o ministro.

Já foram agendados os leilões de dois lotes de rodovias federais e municipais do Paraná, cujo valor de investimentos previstos chega a R\$ 18 bilhões. “Os dois leilões do Paraná são os com maior volume de investimentos de toda América Latina, com R\$ 18 bilhões em capex. E vai chegar a R\$ 50 bi com os seis lotes do Paraná. O que mostra que é um modelo que precisa ser perseguido, e a



gente deseja fazer isso em outros estados, juntando rodovias federais e estaduais”, lembrou Renan Filho.

O terceiro leilão foi anunciado na última sexta-feira (7), da BR-381 de Minas Gerais, e está marcado para novembro. O trecho é conhecido como “rodovia da morte” pelo número alto de acidentes.



**Já foram agendados os leilões de dois lotes de rodovias federais e municipais do Paraná, cujo valor de investimentos previstos chega a R\$ 18 bilhões, segundo o ministro**

“Já temos estudos em Goiás, Santa Catarina, Minas Gerais e Rio Grande do Sul para outros leilões. E no caso da BR-381, que é uma das BRs mais movimentadas do país e conhecida como “rodovia da morte”, a gente mitigou riscos geológicos e publicou o edital, que está tendo aceitação robusta do

mercado”, completou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 11/07/2023

## REGIÃO SUDESTE - ACS PEDE MELHORIAS NOS ACESSOS AO PORTO

Documento enumera situações e desafios para o desenvolvimento e crescimento do cais santista

Por CÁSSIO LYRA [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)



**A carta assinada pelo presidente Mauro Sammarco faz menção de que a única via de acesso para caminhões chegarem ao Porto de Santos é a Via Anchieta Crédito: Divulgação/ECovias**

A Associação Comercial de Santos (ACS) divulgou nesta segunda-feira (10) uma carta aberta a autoridades competentes sobre as dificuldades encontradas nas vias de acesso ao Porto de Santos. Segundo a entidade, o objetivo é buscar mudanças, melhorias e encontrar soluções viáveis nos acessos rodoviários ao cais santista, o maior da América Latina. Alguns dos pontos mencionados no documento são colocados como urgente para o futuro desenvolvimento e crescimento do Porto de Santos.

De acordo com a ACS, o documento foi elaborado a partir do último encontro realizado, na sede da Associação, que teve o assunto dos acessos viários ao Porto de Santos como pauta principal.

A reunião ocorreu com a presença de representantes da Autoridade Portuária de Santos (APS), Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp), Prefeitura de Santos, a concessionária Ecovias, Polícia Rodoviária, Guarda Portuária, associados, empresários e entidades ligadas ao setor portuário.

Segundo a entidade, as discussões e os encaminhamentos sintetizados na carta já foram abordados, inclusive, em recentes reuniões com o presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini e com o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomênico.

“Precisamos da atuação dos governos para resolver as questões dos acessos ao porto e também para definir a nova via de acesso ao Planalto, que irá atender as necessidades do Porto e da população”, disse Mauro Sammarco, presidente da Associação Comercial de Santos.

A carta assinada pelo presidente Mauro Sammarco faz menção de que a única via de acesso para caminhões chegarem ao Porto de Santos é a Via Anchieta, construída e entregue em meados da década de 1950. Além disso, é citado que o viaduto da Alemoa segue sendo o único acesso viário para a entrada e saída de veículos na região portuária pela margem direita.

Medidas e ações mencionadas em carta da Associação Comercial de Santos:

- Implantação de uma terceira ligação rodoviária entre o Planalto e a Baixada Santista;
- Implantação de um novo acesso ferroviário ao Planalto;
- Implantação de um segundo acesso rodoviário ao Porto de Santos;
- Implantação de um segundo acesso rodoviário ao Distrito da Alemoa;
- Estruturação da Perimetral da Margem Esquerda do Porto de Santos;
- Ampliação da estrada de acesso para a Ilha Barnabé;
- Implementação das demais obras de infraestrutura projetadas visando a melhoria da fluidez de tráfego portuário;
- Efetivação de um vigoroso e ampliado serviço de manutenção, iluminação, sinalização e fiscalização das vias internas e de acesso ao porto;
- Realização dos estudos e ações que reverteram as atuais dificuldades de tráfego e problemas de segurança, drenagem e conservação das vias do Distrito da Alemoa;
- Equacionamento do estacionamento para caminhões, com destinação de áreas apropriadas;
- Dinamização dos programas de agendamento de caminhões;
- Implantação do sistema Port Community System (PCS) criando efetiva integração operacional entre todos os operadores, pátios reguladores, instalações primárias e retroportuários da região.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 11/07/2023

## REGIÃO NORDESTE - ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DO HUB DE HIDROGÊNIO VERDE NO PECÉM É APRESENTADO

Audiência pública reuniu autoridades para expor dados sobre empreendimento

Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



**A audiência pública foi realizada no auditório do Complexo do Pecém e teve como presidente o titular da Superintendência Estadual do Meio Ambiente, Carlos Alberto Mendes Crédito: Divulgação/Complexo do Pecém**

O Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do Hub de Hidrogênio Verde que será implantado no Complexo Portuário do Pecém (CE) foram apresentados em

audiência pública realizada no auditório do porto, no último dia 5.

Os estudos foram elaborados pela MRS Estudos Ambientais, que presta consultoria ao complexo. O projeto do hub prevê a instalação de indústrias, tancagens e de um corredor logístico em uma área de cerca de 1.265 hectares no complexo.

Presidida pelo titular da Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace), Carlos Alberto Mendes, a audiência contou com a presença de autoridades como o presidente do Complexo do Pecém, Hugo Figueirêdo, e do diretor executivo da MRS Estudos Ambientais, Alexandre Rosa, que inclusive fizeram apresentações sobre os dados.

Também compuseram a mesa as secretárias estaduais Vilma Freire (Meio Ambiente e Mudança do Clima) e Juliana Alves (Povos Indígenas); o professor Ênio Pontes de Deus, representando a Universidade Federal do Ceará (UFC); e Guthemberg Souza, procurador do município de Caucaia, representando o prefeito Vitor Valim.

Para a elaboração do documento foram realizados estudos socioambiental e de alternativas locacionais, sendo a área escolhida a que apresentou maiores vantagens socioambientais, operacionais e logísticas, segundo o complexo. Após ser aprovado, o estudo de impacto ambiental do hub de hidrogênio verde dará mais segurança às empresas que vão se instalar no complexo.

O titular da Semace explicou que a audiência é uma etapa do processo de licenciamento. “Essa é uma etapa muito importante, onde nós escutamos a comunidade. Não é algo que fazemos simplesmente porque é uma exigência, mas sim porque as observações aqui levantadas serão consideradas na nossa análise técnica dentro desse tripé, que nós julgamos do desenvolvimento sustentável, onde as partes social, econômica e ambiental têm que estar equalizadas dentro desse processo”, disse Mendes.

“O mundo caminha para a transição energética. O hub vai mudar o Ceará e a vida dos cearenses. Sabemos das expectativas locais, por isso nosso objetivo é que esse projeto se desenvolva trazendo benefícios de forma sustentável a todas as partes envolvidas, sempre com respeito às comunidades locais e ao meio ambiente. O EIA/Rima é o primeiro passo para que ele se torne uma realidade”, destacou Hugo Figueirêdo.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/07/2023**

## TECNOLOGIA & INOVAÇÃO - FACILITAÇÃO DO COMÉRCIO TAMBÉM GERA INOVAÇÃO

Por **ANGÉLINO CAPUTO** [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



**Créditos: Freepik**

Quem acompanha essa coluna já percebeu que a grande maioria das inovações normalmente envolve sistemas informatizados e tecnologias disruptivas, como aquelas da chamada 4ª Revolução Industrial. Mas inovação é muito mais do que isso. Melhorar um processo com inteligência, às vezes, causa muito mais impacto do que grandes

investimentos em computadores, sensores e os mais variados tipos de maquinários.

E na semana passada, o Governo Federal acabou de demonstrar isso na prática, dentro da estratégia de internalizar, no Brasil, as boas práticas de facilitação do comércio combinadas pelos países membros da Organização Mundial do Comércio (OMC) lá na conferência de Bali, de 2013. Publicou o Decreto 11.577, de 27/06/2023, criando a “Licença Flex”, para simplificar os processos do nosso comércio exterior.



Esse instrumento efetiva no Brasil uma das mais importantes e aguardadas mudanças desburocratizadoras nos processos de importação e exportação, operacionalizadas pelo Portal Único do Comércio Exterior, reconhecidamente a principal ferramenta adotada pelo País para internalizar as medidas de facilitação do comércio definidas pela OMC.

Na prática, esse decreto promove alterações em outro decreto, o 660, de 25 de setembro de 1992 (que institui o Siscomex), com destaque para a inserção do Art. 5º-A:

“As licenças ou as autorizações para importação ou para exportação concedidas por meio do Portal Único de Comércio Exterior serão emitidas de modo a amparar operações relativas a mais de uma declaração única de exportação ou de importação, observado, de forma combinada ou não, o limite do prazo, da quantidade ou do valor estabelecido na licença ou autorização.”

Em outras palavras, as novas Licenças Flex permitirão que múltiplas declarações de importação ou exportação possam ser registradas a partir de uma única licença, sujeita à limitação de prazo, quantidade ou valor.

Isso simplificará demais as operações do nosso comércio exterior, pois até então, para cada operação de importação ou exportação, era obrigatória a obtenção de uma licença específica, num processo muitas vezes burocrático e moroso. Agora, com a Licença Flex, os importadores, por exemplo, já poderão comandar diversos embarques de suas mercadorias nos momentos que lhes forem mais convenientes, sem se preocuparem com a obtenção de repetidas licenças. Além de agilizar as operações de exportação e importação, essa medida reduz a burocracia e os custos totais do comércio exterior.

Outras duas boas novidades anunciadas no Decreto 11.577/2023 contribuirão ainda mais para aprimorar o setor. A primeira reforça que o Portal Único do Comércio Exterior é efetivamente o guichê único governamental para o relacionamento do setor privado com os órgãos públicos nas importações e exportações, eliminando assim as últimas resistências residuais. Vejam como ficaram os Artigo 9º-A e Artigo 9º-C:

Artigo 9º-A “O guichê único eletrônico para o comércio exterior a que se refere o art. 8º da Lei nº 14.195, de 26/08/2021, será implementado por meio do Portal Único de Comércio Exterior do Siscomex...”; e

Artigo 9º-C “Os seguintes órgãos e entidades da administração pública federal atuarão em articulação com o Ministério da Fazenda e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços no desenvolvimento e na implementação do Portal Único de Comércio Exterior, sem prejuízo da participação de outros órgãos e entidades...”

Além disso, incorpora à legislação do Siscomex a determinação contida no Artigo 10-A:

“Os órgãos e as entidades da administração pública federal que exijam o preenchimento de formulários em papel ou em formato eletrônico ou a apresentação de documentos, de dados ou de informações para a realização de importações ou de exportações por meios distintos do Siscomex deverão transferir, para fins do disposto no § 2º do art. 9º da Lei nº 14.195, de 2021, as exigências em questão para o Siscomex nos seguintes prazos: I – até 1º de setembro de 2023, para exigências relativas às exportações; e II – até 1º de março de 2024, para exigências relativas às importações.”

Assim, todos os órgãos federais que ainda operam processos e formulários fora do Portal Único terão que migrar esses procedimentos para o Siscomex dentro dos prazos discriminados acima.

Com a publicação do Decreto 11.577/2023, o governo brasileiro dá um passo fundamental para aumentar a competitividade do comércio exterior brasileiro e exercita a inovação com simplicidade, mas produzindo resultados importantes para o País.

A coluna tecnologia & inovação é uma contribuição do Conselho Brasil Tech Export, presidido pelo diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 11/07/2023

## REGIÃO SUL - GOVERNO PROPÕE CESTA DE ÍNDICES COMO ATRATIVO PARA CONCESSÃO DA DRAGAGEM

Secretário de Portos revela no Sul Export que a composição incluída na modelagem servirá para compensar a variação cambial, do preço do combustível e da inflação

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)



**Pierdomenico discursa na solenidade de abertura do Sul Export: ele acredita que a licitação do serviço de dragagem em Paranaguá será concluída no primeiro semestre de 2024**  
Crédito: Divulgação/Brasil Export

O secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico, revelou que o Governo Federal propõe uma cesta de índices como uma forma de atrair a iniciativa privada para a concessão do serviço de dragagem no canal do Porto de Paranaguá (PR). Ele falou sobre o assunto em entrevista exclusiva ao BE News durante o Sul Export – Fórum Regional de

Logística, Infraestrutura e Transportes, que teve início na segunda-feira, dia 10, em Curitiba (PR).

Pierdomenico afirmou que essa proposta incluída na modelagem da concessão visa eliminar um detalhe que costuma ser um obstáculo na contratação do serviço.

“Hoje a dragagem é basicamente feita por empresas internacionais. E quais são os maiores insumos de uma indústria de dragagem? O primeiro é o capital investido, que é em dólar ou euro. O segundo é combustível. A draga queima combustível. E o terceiro é a tripulação. A tripulação é a inflação do país. O combustível é o preço do petróleo. E o capital é o câmbio. O problema é que não você não consegue garantir num contrato de longo prazo que os valores que a concessionária vai receber irão acompanhar essas três variáveis”, declarou.

Ainda de acordo com o secretário, a modelagem foi desenvolvida pela Infra SA e será submetida a audiências públicas. A primeira delas provavelmente em agosto.

Ele procurou adotar a cautela ao estimar a realização do leilão para o primeiro semestre de 2024. O processo precisará passar por todas as etapas das audiências públicas antes de ser encaminhado para o Tribunal de Contas da União (TCU).

Ele também contou que a modelagem vai servir de parâmetro para concessões que serão feitas em outros portos. “Temos uma meta de, pelo menos, quatro ou cinco concessões até o final do mandato do presidente Lula”.

### Itajaí

Fabrizio Pierdomenico também comentou sobre a situação do porto catarinense, cuja área de contêineres não está sendo explorada. Para resolver isso, a prefeitura do município, que administra o complexo, chegou a falar recentemente sobre uma possível parceria com o Porto de Santos. Mas essa solução foi logo classificada pelo secretário como “um ruído de comunicação”.

“Nós temos duas possibilidades, uma de curtíssimo prazo e outra de médio prazo. Para a de curtíssimo prazo a Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) já deu uma primeira sinalização. É uma resolução que permite que o próximo contrato de transição possa ser de 24

meses. Colocaram uma cláusula resolutiva em função da licitação que nós vamos fazer, que é uma concessão do canal junto com área do terminal de contêineres. E essa é a solução de médio prazo”, disse o secretário.

Pierdomenico acredita que essa licitação em Itajaí estará concluída dentro de um prazo de 12 a 18 meses.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/07/2023**

## REGIÃO SUL - CEO DO BRASIL EXPORT ENALTECE ESTADOS DO SUL E DESTACA FUTUROS DESAFIOS

Fabrício Julião também parabenizou a gestão da Portos do Paraná, anfitriã do Sul Export 2023

Por **CÁSSIO LYRA** [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)



**Fabrício Julião também destacou em seu discurso a atuação da Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias do Governo do Estado de Santa Catarina Crédito: Divulgação/Brasil Export**

O CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, destacou os desafios pela frente nos estados da região Sul durante a sua fala na solenidade de abertura do Sul Export – Fórum Regional de Infraestrutura, Logística e Transportes. No evento, realizado em Curitiba (PR), Julião enfatizou a relação porto-cidade em Paranaguá com o complexo portuário paranaense.

“Paranaguá, tão importante como município, (está) gerando metade dos empregos diretos e indiretos, arrecadando impostos, contribuindo com todo um desenvolvimento da cidade e tendo conflitos como temos em outras cidades e em outros portos. Se fechar o porto, no dia seguinte fecha a cidade. Precisamos construir e mostrar a importância do setor para a comunidade”, disse.

O CEO do Brasil Export parabenizou a Portos do Paraná, Autoridade Portuária que administra os portos de Paranaguá e Antonina. A empresa pública, representada no Sul Export pelo diretor-presidente Luiz Fernando Garcia, conquistou prêmios importantes no último ano.

“A Portos do Paraná foi eleita como melhor gestão portuária do país pelo então Ministério da Infraestrutura. A excelente equipe do presidente Luiz Fernando Garcia foi reconhecida pelo prêmio Antaq devido ao melhor desempenho nacional na categoria conformidade regulatória. Isso demonstra grande competência no respeito a regulamentações e cuidado com o meio ambiente”, afirmou.

Ainda durante seu discurso, Julião destacou a atuação da Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias do Governo do Estado de Santa Catarina. “A nova pasta vem trabalhando para garantir protagonismo aos segmentos no campo político e desenvolver novos projetos ferroviários”.

Sobre o Rio Grande do Sul, Julião destacou a importância do Estado, entre outros fatores, pela criação do Mercosul Export, que será realizado no mês de setembro, no Uruguai.

“Um cenário diversificado e repleto de oportunidades faz do Estado uma referência. Destaque para importância da agenda de desenvolvimento de distritos industriais, além da liderança na implantação de hidrovias sob comando do presidente Cristiano Klinger”, disse o CEO, referindo-se ao mandatário da Autoridade Portuária Portos RS. “O Rio Grande do Sul é uma conexão imprescindível para o sucesso do Mercosul Export, que nasceu dentro dos debates do Sul Export”, concluiu.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/07/2023**

### REGIÃO SUL - JAN DE NUL RECEBE HOMENAGEM

Por CÁSSIO LYRA [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)

O Grupo Brasil Export homenageou a empresa Jan De Nul pelos 25 anos de operação no Brasil durante a solenidade de abertura do Sul Export. Ricardo Delfim, diretor comercial, e Sergio Correa, diretor executivo da empresa, receberam uma placa em homenagem ao fim da solenidade de abertura do Sul Export. A placa foi entregue por Fabrício Julião, CEO do Brasil Export, e Fabrizio Pierdomenico, secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 11/07/2023



### REGIÃO SUL - COMITIVA DO BRASIL EXPORT FAZ VISITA TÉCNICA EM PARANAGUÁ

Por VITÓRIA MALAFATI [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



O Sul Export teve início na manhã de segunda-feira, dia 10, com a visita técnica da comitiva do Brasil Export às instalações portuárias de Paranaguá (PR). A primeira parada foi na sede administrativa da Portos do Paraná, onde houve apresentação das ações e projetos dos complexos paranaenses. Depois, todos fizeram um passeio náutico pela Baía de Paranaguá e uma visita à Paranaguá Pilots, sede da praticagem.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 11/07/2023

### OPINIÃO - GARCIA QUER QUE PORTOS PARANAENSES DESENVOLVAM ESTRATÉGIAS PARA CRESCE

Anfitrião do Sul Export, presidente da Portos do Paraná foi uma das autoridades que discursaram na solenidade de abertura

Por CÁSSIO LYRA [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)



**Autoridades ligadas ao poder público e ao setor de infraestrutura foram chamadas ao palco durante a cerimônia de abertura do Sul Export**

Diversas autoridades falaram na solenidade de abertura do Sul Export, Fórum Regional de Infraestrutura e Logística, que a partir de amanhã vai discutir assuntos estratégicos da região durante os painéis técnicos. Representantes do Governo Federal expuseram os investimentos voltados aos acessos rodoviários, já o presidente da Portos do Paraná destacou os desafios futuros para desenvolvimento e crescimento dos portos paranaenses.

Anfitrião da edição do evento em 2023, o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, enfatizou o retorno do Sul Export para o Estado do Paraná após três anos e defendeu que os portos paranaenses desenvolvam estratégias para o seu crescimento.

“É o retorno de um ciclo. Em 2020 estávamos aqui, usando máscaras, e estamos retornando. Oportunidade grande de apresentar, durante as visitas, nossos diferenciais, nossas condições de operações e também dos desafios, o que vem pela frente. Nós somos o primeiro Estado que faz fronteira com o maior porto da América Latina (Porto de Santos, em São Paulo). Estamos espremidos entre grandes complexos portuários e temos que trabalhar e desenvolver estratégias, desenvolver negócios que cada vez mais os usuários entendam o porto como uma opção. Hoje não existem mais clientes reféns de determinado porto”, analisou.

Outro ponto discutido referente à região Sul foi a respeito dos acessos rodoviários. Representantes da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e do Ministério dos Transportes enfatizaram projetos e investimentos em rodovias na região.

“A atual diretoria tem a característica de visitar todos os cantos, para que possamos conhecer a realidade de nossos usuários. Quando fazemos visitas aos portos, me surpreendo cada vez mais. Agora, de nada adianta ter uma estrutura gigantesca no porto se nossos acessos não darem condições suficientes para que a produção chegue aos portos”, disse Luciano Lourenço da Silva, diretor da ANTT.

“Agente sabe que todos os caminhos levam ao mar. Mas para isso, precisamos de caminhos com infraestrutura boa, de qualidade e de baixo custo. O Ministério (dos Transportes) tem se empenhado muito nesse papel com o fim do teto de gastos e a PEC da transição. Temos R\$ 22 bilhões em investimentos, dos quais R\$ 4 bilhões são para a região Sul. R\$724 milhões para o Paraná, R\$ 1,3 bilhão para Santa Catarina e R\$ 1,9 bilhão para o Rio Grande do Sul”, reforçou o subsecretário de Parcerias da pasta, Olavo Bastos.

O deputado federal Carlos Chiodini (MDB-SC) destacou a importância de um evento como o Sul Export, pois muitos dos assuntos discutidos serão temas em Brasília. “Trata-se de um setor estratégico para o país. Estamos sempre travando essas discussões no Congresso Nacional, e temos o compromisso primeiro mais de ouvir, ser demandado por vocês, que são o setor representativo, para poder colocar nosso trabalho à disposição.

Tornando as coisas mais ágeis, simples e funcionais. Eventos como esse são a base desse conhecimento dessa pauta”, afirmou.

### Demais autoridades

Também foram chamados ao palco na solenidade de abertura Cristiano Klinger, presidente da Portos RS; Benjamin Zymler, ministro do Tribunal de Contas da União (TCU); Breno Medeiros, ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST); José Roberto Campos, presidente do conselho nacional do Brasil Export; Jesualdo Silva, presidente do conselho do Sul Export; Mayhara Chaves, presidente do conselho feminino do Brasil Export; Sérgio Aquino, presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop); e Ricardo Molitzas, presidente do Instituto Brasil Logística (IBL).



Luiz Fernando Garcia, diretor-presidente da Portos do Paraná



Carlos Chiodini, deputado federal por Santa Catarina



Luciano Lourenço da Silva, diretor da ANTT



Olavo Bastos, subsecretário de Parcerias do Ministério dos Transportes



### REGIÃO SUL - “É PRECISO ABANDONAR MANUAIS DE DIREITO ADMINISTRATIVO TRADICIONAIS NAS CONCESSÕES”, DIZ ZYMLER

Na visão do ministro do TCU, as respostas jurídicas para o setor de infraestrutura precisam ser mais rápidas

Por Cássio Lyra [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)



*O debate reuniu o ministro do TCU Benjamin Zymler; o sócio da Gallotti Advogados Benjamin Gallotti; e foi mediado pela diretora-executiva do Instituto Praticagem do Brasil Jacqueline Wendpap Crédito: Divulgação/Brasil Export*

O ministro do Tribunal de Contas (TCU), Benjamin Zymler, defende que “é preciso abandonar os manuais de Direito Administrativo tradicionais no mundo das concessões” quando se trata de infraestrutura. Ele deu essa declaração na segunda-feira, dia 10, durante o InfraJUR – Encontro

Nacional de Direito da Logística, de Infraestrutura e de Transportes. O evento ocorre dentro da programação do fórum Sul Export, promovido pelo Grupo Brasil Export, em Curitiba (PR).

Na visão do ministro, esses manuais “não respondem as perguntas que o Brasil está fazendo” e as respostas “têm que ser rápidas e não podem ser dadas pelo Judiciário, nem mesmo pelo TCU, nos seus procedimentos convencionais”.

Zymler citou como exemplo os contratos de concessão do segmento portuário, que geralmente são válidos por décadas, e a incapacidade do TCU de prever todos os imprevistos que podem ocorrer em um período tão extenso.

Ele falou sobre o assunto ao ser questionado por Jacqueline Wendpap, diretora-executiva do Instituto Praticagem do Brasil, se a atuação do TCU nos processos de infraestrutura do país poderia ser vista pelo setor empresarial como “mais um elemento de insegurança jurídica”.

Zymler respondeu que o sistema de controle brasileiro é complexo e por vezes passa pela sobreposição de autoridades, o que pode gerar insegurança jurídica, além do tempo de resposta das análises dos órgãos governamentais. Defendeu também que o TCU passe a atuar de uma maneira menos punitiva e mais consensual, mas sem deixar de destacar que o trabalho do órgão também incrementa segurança jurídica às negociações, já que “impede ou diminui os questionamentos judiciais”.

Para o ministro, existe hoje uma tendência no TCU de se criar um ambiente mais “oxigenado”, com mais liberdade de pactuação, negociação e consensualidade entre as partes, citando como exemplo a implementação, em janeiro deste ano, da Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos (SecexConsenso), que busca aumentar a eficiência do Estado por meio do diálogo entre o setor privado e a administração pública federal.

Zymler citou ainda que todas as novas leis de licitações passaram a incluir a mediação, a conciliação e a arbitragem como métodos que podem ser utilizados na busca de soluções consensuais.

“Para mim, não há outra alternativa. Há estudos interessantes na teoria econômica do Direito mostrando que os métodos tradicionais, como matriz de risco, são ineficazes para lidar com a imprevisibilidade de um contrato de 25, 30, 35 anos. Portanto, a solução prática é a criação de um ambiente negocial”, declarou.

O ministro também pediu que o setor privado forneça os subsídios necessários para que o TCU tome suas decisões. “Sinto certa timidez dos empresários em buscar os ministros do TCU para que possamos conhecer melhor o setor”, avaliou.



**A abertura do evento foi feita por Celso Peel, desembargador do TRT de São Paulo**

O debate contou ainda com a participação de Benjamin Gallotti, sócio da Gallotti Advogados e presidente do Conselho do Portugal Export; e foi mediado por Jacqueline Wendpap, diretora-executiva do Instituto Praticagem do Brasil.

A abertura do evento foi feita por Celso Peel, desembargador do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo e coordenador científico do Conselho

Jurídico do Brasil Export. Em sua fala, ele agradeceu ao Brasil Export pela possibilidade de discutir questões jurídicas relacionadas à infraestrutura dentro do maior fórum de Logística, Infraestrutura e Transportes do país.

### QUADRO Programação do Sul Export 2023

#### 11 | JULHO

9h00 – Palavras de boas-vindas dos presidentes do Conselho Nacional, José Roberto Campos, do Conselho do Sul Export, Jesualdo Silva, e do coordenador científico do Conselho Jurídico do CEBE, dr. Celso Peel

9h15 – Painel InfraJur: Exclusividade e reflexos da tecnologia na relação de trabalho portuário

Presidente de mesa: Elias Francisco da Silva Júnior, sócio do Barbosa Elias Jr. Advogados

#### Debatedores

- Breno Medeiros, ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST)
- Guilherme Caputo Bastos, ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST)
- Marcelo Kanitz, sócio do Amorim, Trindade, Kanitz e Russomano Advogados
- Celso Peel, desembargador do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo e coordenador científico do Conselho Jurídico do Centro de Estudos Brasil Export (Cebe)

10h30 – Coffee break

11h00 – Painel 1: Acesso aquaviário aos portos da região Sul e o estágio da concessão do canal de navegação dos portos do Paraná

Moderação: Leopoldo Figueiredo, diretor de Redação do BE News

#### Debatedores

- Luiz Fernando Garcia, presidente da Portos do Paraná
- Marcelo Werner Salles, presidente do Conselho de Administração da SCPAr

12h00 – Painel 2: Acessos terrestres aos portos da região Sul

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News



### Debatedores

- Mayhara Chaves, gerente de Regulação da Rumo Logística
- Beto Martins, secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias do Governo de Santa Catarina
- Marcelo Fonseca, superintendente de Concessão da Infraestrutura da ANTT
- Sandro Alex Cruz de Oliveira, secretário de Estado de Infraestrutura do Paraná
- André Luis Gonçalves, diretor-presidente da Ferroeste

13h00 – Almoço

14h30 – Painel 3: Boas práticas na gestão dos portos delegados para o desenvolvimento econômico da região

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Apresentação: Fabrizio Pierdomênico, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários

### Debatedores

- Cristiano Klinger, presidente da Portos RS
- Cleverton Vieira, diretor-presidente do Porto de São Francisco do Sul
- Luiz Fernando Garcia, diretor-presidente da Portos do Paraná

16h00 – Coffee break

16h30 – Painel 4: Iniciativas dos operadores logísticos e portuários e demandas dos embarcadores de carga

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

### Debatedores

- Jesualdo Silva, diretor-presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP) e presidente do conselho do Sul Export
- André Maragliano, diretor da Associação dos Terminais do Corredor de Exportação do Porto de Paranaguá (Atexp)
- Jerônimo Goergen, presidente da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil (Acebra)
- Marcelo Saraiva, CEO da Brado Logística
- Osmari de Castilho Ribas, Diretor Superintendente da Portonave

18h00 – Encerramento

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 11/07/2023



## O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

### PORTO DE NATAL EXPORTA CINCO MIL TONELADAS DE SAL EM 'BIG BAG' PARA OS ESTADOS UNIDOS

O Porto de Natal vai carregar nos próximos dias um navio com cinco mil toneladas de sal que terá como destino os Estados Unidos. A operação acontece de maneira experimental e, se consolidada, pode ser o início de uma nova carga a ser movimentada com frequência no terminal portuário potiguar, através de “big bag”, que são contentores flexíveis de transporte de volumes médios que

podem ser usados para armazenar qualquer tipo de granulado ou até mesmo líquidos, com segurança, resistência e maleabilidade máximas.

“Nós estamos atendendo a uma demanda logística de clientes. Isso significa mais receita para a Codern [Companhia Docas do RN] e para o Rio Grande do Norte pelos impostos. Além movimentar a economia, ainda se gera emprego e renda”, comenta o diretor-presidente, Nino Ubarana, ao ressaltar o apoio da equipe técnica da companhia para viabilizar a operação.

Segundo a Codern, a operação mostra a capacidade de pluralidade de cargas que podem ser movimentadas no terminal portuário, mesmo reconhecendo o Know How na exportação de frutas, que terá início em agosto por uma nova empresa, a GreenSea, e tem a previsão de embarcar 10 mil pallets por semana na próxima safra de melões e melancias.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 11/07/2023*

## CARGA CRESCENTE DE GRÃOS INCENTIVA INVESTIMENTOS EM FERROVIA, DIZ MINISTRO

Em entrevista à EXAME, Renan Filho, do Ministério dos Transportes, quer aumentar a representatividade da malha ferroviária no país de 17% para 40% até 2035

*Por Mariana Grilli*



*Em entrevista à EXAME nesta segunda-feira, 10, o ministro dos Transportes, Renan Filho, afirmou que é preciso "enfrentar a agenda" das ferrovias (Leandro Fonseca/Exame)*

O aumento da produtividade de grãos no Brasil está estimulando o governo federal a repensar o planejamento e a execução de novas ferrovias. Em entrevista à EXAME nesta segunda-feira, 10, o ministro dos Transportes, Renan Filho, afirmou que é preciso “enfrentar essa agenda” sobre a ampliação da malha ferroviária para escoar melhor as commodities.

“A gente, agora, tem uma carga grande e crescente de grãos, tendo um incentivo maior para ser mais eficiente nas ferrovias”, disse. A produção de grãos no Brasil deverá bater novo recorde com 315,8 milhões de toneladas na safra 2022/2023, segundo a Companhia Nacional de Abastecimentos (Conab).

Diante dos recordes anuais, a pasta pretende aumentar a representatividade dos trens de carga em comparação aos outros modais, dos atuais 17% para 40% até 2035.

Renan Filho ainda afirmou que a ferrovia conhecida como Fico-Fiol, cujo obtivo é a integração entre o Leste e o Oeste do país, está sendo estudada para viabilização. Com isso, será possível ligar a Bahia, em regiões produtoras de grãos como Luís Eduardo Magalhães (LEM), ao Centro-Oeste. Na prática, a rota atenderia o Matopiba — acrônimo para Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia — até o Mato Grosso.

### Hidrovias e portos

O ministro dos Transportes também comentou sobre a relevância do Rio Madeira para o escoamento da soja a partir do Norte do país, ao banhar os estados do Amazonas e Rondônia.

Cenário diferente do Rio Tocantins, cujo desafio é a derrocagem do Pedral do Lourenço, ou seja, a necessidade de quebrar as pedras dentro do rio para possibilitar o trânsito das barcaças.



“É complexo do ponto de vista ambiental. Estamos falando com o Ibama, porque a gente entende que a hidrovía tem grandes ganhos, inclusive tirando caminhões das rodovias”, afirmou Renan Filho. Com a obra, ele acredita que o Rio Tocantins possa se tornar uma das mais importantes vias para fortalecer a integração de modais do Arco Norte.

O ministro ainda disse que a ampliação portuária do país caminha para que os portos do Arco Norte sejam mais responsáveis pela exportação de commodities e os portos de Santos e Paranaguá atuem com produtos de maior valor agregado.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*  
*Data: 11/07/2023*

## APS PROMOVE EM AGOSTO A II JORNADA ESG DO PORTO DE SANTOS

*Abertura do evento será presencial e online, dia 1º de agosto (terça-feira)*

Autoridade Portuária de Santos (APS) realiza, nos dias 1,2 e 3 de agosto (terça a quinta-feira), a II Jornada ESG do Porto de Santos. O evento será realizado de forma híbrida, (1º dia presencial e online e demais dias exclusivamente pela intranet).

A II Jornada ESG do Porto de Santos tem como objetivo reafirmar o compromisso da APS em ser referência em sustentabilidade, explica o presidente da Companhia, Anderson Pomini: “com esta segunda edição do evento, a Autoridade Portuária busca aproximar-se dos diversos atores portuários e setores da sociedade para a promoção do desenvolvimento do Porto e seu entorno, e para fortalecer e estreitar os laços com a comunidade”, afirma o presidente.

O termo ESG (environmental, social and governance) significa, em português, ambiental, social e governança corporativa. Ou seja, refere-se a um conjunto de práticas e políticas focadas em sustentabilidade ambiental, governança e responsabilidade social, que hoje são essenciais para a análise de risco e para a tomada de decisão no mercado. A II Jornada ESG convida os participantes a refletirem seus papéis no desenvolvimento de um porto sustentável, conhecer programas e melhores práticas para promoção de um modo positivo, consciente e integral de construir e manter uma comunidade de entorno portuário sustentável junto ao Porto de Santos.

Para esta segunda edição, a APS lançará um hotsite ([jornadaesg.portodesantos.com.br](http://jornadaesg.portodesantos.com.br)), no qual poderão ser feitas as inscrições para a abertura, que ocorrerá no Blue Med Convention Center, em Santos, e para as palestras virtuais, que também serão transmitidas pelo YouTube da Autoridade Portuária.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*  
*Data: 11/07/2023*



## AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS

### PETROBRAS INICIA ANÁLISE QUE PODE LEVAR À COMPRA DA BRASKEM

A Petrobras iniciou oficialmente as análises que podem levar à compra de ações da Braskem; e programa de recompra de ações será estratégia permanente

*Por epbr 11 de julho de 2023 Em Comece seu Dia, Petróleo e gás, Política energética*



**Área de distribuição de gás natural da planta cloro soda da Braskem, em Maceió (Foto: Bitenka e Luiz Michelini/Divulgação)**

A Petrobras iniciou nesta segunda (10/7) o processo de due diligence (análise mais aprofundada) dos números da Braskem, para eventual exercício de tag along (o direito de preferência), na hipótese de venda das ações detidas pela Novonor na companhia petroquímica.

– A petroleira informou, contudo, que não há qualquer decisão da diretoria ou conselho de sobre o

desinvestimento ou aumento de participação na Braskem. Mais em: Unipar quer negociações exclusivas pela Braskem

Recompra de ações fará parte da rotina. A proposta de criação de um programa de buyback ainda está sendo fechada pela diretoria da estatal, mas segundo o Broadcast, a prática será incorporada ao dia a dia da gestão – e não será um fato isolado. O programa ainda precisa ser aprovado pelo conselho da companhia, o que pode ocorrer no próximo dia 21.

Petróleo cai. Brent com entrega prevista para setembro fechou a segunda (10/7) com queda de 0,99%, a US\$ 77,69 por barril, prejudicado pelo anúncio de cenário macroeconômico desfavorável após a China divulgar indicadores de inflação que aumentaram o pessimismo sobre o nível da atividade no gigante asiático. (Valor)

A Refinaria de Manaus pediu o registro de companhia aberta na CVM para emissão de títulos de dívida, como debêntures, mas não ações. Não há, contudo, nenhuma emissão em curso por enquanto. (Bloomberg)

Controle de emissões no refino. A Petrobras investiu R\$ 200 milhões para adequar as emissões das refinarias Replan, em São Paulo, e Refap, em Canoas, Rio Grande do Sul. Investimentos para instalação de um novo sistema de tratamento de gases. (epbr)

Troca na PPSA. O diretor do Departamento de Gás Natural do MME, Artur Watt, vai assumir a consultoria jurídica da PPSA. Procurador federal, Watt atuou na ANP, Antaq e, no início do ano, assumiu o cargo no ministério. A dispensa da diretoria foi publicada nesta terça (11/7).

– Ele substituiu Maria Amélia Braga, que atuou por nove anos como consultora jurídica da estatal do pré-sal e será a nova sócia do Böing Gleich Advogados (BGA). Maria Amélia Braga participa também do Comitê de Regulação de Petróleo e Gás do Projeto Regulação em Números, da Escola de Direito da FGV no Rio.

Petróleo na Amazônia. O governo Lula se esquivou da proposta da Colômbia de interromper novos projetos de exploração de petróleo na Amazônia, e deixou em aberto que postura adotará em agosto, nas negociações para um tratado de proteção do bioma.

— Durante encontro técnico científico dos oito países da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), na semana passada, o governo colombiano de Gustavo Petro também propôs que os países amazônicos zerem a exploração ilegal de minérios na região, além de acabar com o desmatamento até 2030. (Folha)

Plano de transição ecológica buscará capital privado. Em entrevista ao G1, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o plano pretende desburocratizar investimentos verdes e pode ser a grande marca do terceiro mandato do presidente Lula (PT).



– Segundo o ministro, a ideia é atrair capital privado, incluindo parcerias público-privadas (PPPs) e a qualificação de investimentos como net zero – produtos que comprovadamente tenham emissões líquidas zero de carbono. (epbr)

US\$ 1 bi para amônia de baixo carbono no Texas. Sem um único contrato de venda em mãos, a empresa holandesa de fertilizantes OCI está construindo uma fábrica de US\$ 1 bilhão no Texas para produzir amônia com baixas emissões de gases de efeito estufa, uma aposta que exige pesados subsídios do governo, novos mercados e um plano de contingência. (Reuters)

MPF e MPPA emitem recomendações ao Pará sobre mercado de carbono. Comunidades tradicionais alegam que estão sendo assediadas pelo mercado de carbono mediante propostas ilusórias de melhora de vida com informações apenas de benefícios apresentadas pelas empresas.

– O intuito é de convencê-las a assinarem contratos, “muitas vezes sem clareza de suas cláusulas, causando impactos no modo de vida tradicional local”, aponta a nota técnica. G1

Eletrificação competitiva no Brasil. Apesar dos preços elevados no mercado, a produção brasileira de veículos pesados elétricos avançará este ano, projeta Walter Pellizzari, gerente executivo de estratégia corporativa da Volkswagen Caminhões e Ônibus (VWCO).

– Pellizzari afirma que o consumidor está vendo benefícios na eletrificação e assegurou que a alternativa pode ser mais viável financeiramente do que o combustível tradicional numa operação. (epbr)

DB Schenker usará caminhões elétricos. A empresa de logística vai adotar a adoção de quatro caminhões elétricos destinados às operações de entrega nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Iniciativa faz parte da estratégia global da companhia para atingir a neutralidade de carbono até 2040. (epbr)

GNLink avança com projeto de pequena escala, com a aquisição de unidades modulares de liquefação. A GNLink está desenvolvendo, na região Sul, o seu primeiro projeto de interiorização de gás no país, com capacidade de 88 mil m<sup>3</sup>/dia e previsto para o primeiro semestre de 2024. (epbr)

Incentivo a projeto de gás no Maranhão. MME concluiu o enquadramento do abastecimento da Unidade de Pelotização da Vale de São Luís (MA), pela Gasmar, no Reidi. É o primeiro projeto de uma distribuidora de gás canalizado no regime especial. (epbr)

Privatização da Copel. A assembleia de acionistas da empresa aprovou uma reforma no estatuto social, para permitir a pulverização do controle e criação de uma corporation – modelo da privatização da Eletrobras. (Valor)

– Os acionistas deram aval para capitação que pode reduzir a fatia do estado do Paraná no capital votante, dos atuais 69,7%, para 10%; e à criação de uma ação de classe especial (golden share), com poder de veto, que visa garantir os investimentos da Copel Distribuição.

Pendências: o TCU ainda precisa aprovar o valor do bônus de outorga (R\$ 3,7 bilhões) para a renovação da concessão de três hidrelétricas da Copel; e o Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE), aprovar o preço mínimo para venda das ações.

Oposição: o item que tratava da migração da Copel para o Novo Mercado foi retirado da pauta da assembleia, a pedido do BNDESPar, contrário à restrição dos direitos políticos dos acionistas em no máximo 10% do valor representativo do capital social. Afirma que pode levar a um desequilíbrio dos interesses dos minoritários. (Valor)

É o mesmo argumento apresentado pelo governo Lula, nas contestações ao modelo de privatização da Eletrobras. Lula vai ao STF para tentar aumentar poder do governo na Eletrobras

Geração eólica alcança recordes no início de julho. Dados do ONS apontam que, nos quatro primeiros dias de julho, a geração da fonte renovável atingiu 17.110 MW, representando 24,3% da demanda total do SIN. Na última terça (4/7), às 22h55, a geração instantânea e média de eólica no SIN chegou a 19.720 MW, o maior índice registrado este ano. (epbr)

Fonte: Agência EPBR de Notícias

Data: 11/07/2023



### JORNAL O GLOBO – RJ

#### RELATOR DA REFORMA TRIBUTÁRIA NO SENADO DIZ QUE VAI ALTERAR TEXTO QUE VEIO DA CÂMARA, MAS NEGA 'FATIAMENTO'

Senador, escolhido nesta terça-feira para relatar a matéria no Senado, disse que ajustes incluirão Conselho Federativo e Zona Franco de Manaus. Ele aposta em aprovação da reforma no Senado em outubro.

Por Geralda Doca e Victoria Abel

*O senador Eduardo Braga – Foto : Marcelo Camargo / Agência Brasil*



O relator da Reforma Tributária no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM), afirmou que deve entregar o relatório em outubro, mas com antecedência, antes da votação em plenário, para dar “pleno conhecimento” do texto aos colegas. Braga disse que fará alterações no texto que veio da Câmara dos Deputados e destacou que trechos relativos à federação serão “revisitados”. O senador disse que “com certeza” vai rever a contribuição que os estados poderão criar.

Braga vai debater com estados e municípios, por exemplo, um modelo consensual para temas como Conselho Federativo e Fundo de Desenvolvimento

Regional. O início dos debates sobre a reforma tributária no Senado será em agosto.

— O mais provável é começo de outubro ou meados de outubro (aprovação da PEC). Vamos devolver para a Câmara, com a esperança de que a Câmara retorne para nós até o fim do ano. O plano de trabalho e como vamos conduzir junto à Comissão de Justiça (CCJ), só em agosto. Com um pouco de humor, ainda nem molhamos o bico, a redação final da Câmara ainda não foi nem publicada. Há um ambiente muito favorável à aprovação da reforma — disse.

Ao ser indagado se pretende rever a contribuição que os estados poderão criar, respondeu que “com certeza, esse é um dos pontos” a ser modificado. Uma brecha aberta de última hora na Reforma Tributária, aprovada na Câmara na semana passada, para que governadores criem um tributo sobre produtos primários e semielaborados, poderá se estender a, pelo menos, 17 estados.

— A agenda federativa, sem dúvida, será muito debatida aqui no Senado, que é a Casa da Federação.

Braga ainda negou a possibilidade de fatiar a Proposta de Emenda à Constituição, como sugeriu ontem o senador Renan Calheiros. O relator disse ainda que o Senado vai indicar impactos e



números durante a montagem do texto, mas não respondeu se cobrará uma alíquota padrão do governo.

— É quase impossível você fatiar uma matéria sistêmica. Ela precisa ser feita de forma global. Queremos analisar tudo com números. Tanto o governo quanto o congresso tem intenção de carga tributária neutra. Apenas com o resultado dos modelos teremos ideia. Eu não vejo espaço para aumento de carga tributária no país.

Braga disse que vai debater com estados e municípios o modelo consensual para temas como Conselho Federativo e Fundo de Desenvolvimento Regional. Os senadores montaram um Grupo de Trabalho na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) que não terá poder de deliberação, mas contribuirá com sugestões ao relator.

— Levarei em alta consideração as contribuições que a CAE fizer para a Reforma Tributária. As reuniões oficiais ocorrerão na CCJ. Isso não quer dizer que não possa haver debates em todas as instâncias do Senado.

O relator disse ainda que o Senado vai indicar impactos e números durante a montagem do texto, mas não respondeu se cobrará uma alíquota padrão do governo.

### **Senador defende que reforma do IR fique para depois**

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, quer entregar ainda a proposta de mudanças nos impostos sobre renda neste ano. Mas Braga defende que o Congresso conclua antes reforma sobre consumo.

— Sou daqueles que acham uma questão a cada vez. Mas isso vai depender do texto da reforma da renda e do ambiente em que o país estiver vivendo em relação à questão macroeconômica - disse o relato

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 11/07/2023*

## **PETROBRAS LEVA CALOTE DE R\$ 140 MILHÕES APÓS VENDER REFINARIA NO PARANÁ**

Segundo estatal, houve interrupção do processo de transição de gestão da unidade por descumprimento de contrato

*Por Bruno Rosa — Rio*



***A Petrobras também já vendeu a Unidade de Industrialização do Xisto (SIX) para o grupo F&M por R\$ 178 milhões. A SIX fica localizada em São Mateus do Sul (PR) sobre uma das maiores reservas mundiais de xisto Divulgação***

A Petrobras decidiu interromper os trabalhos referentes ao processo de transferência de gestão da refinaria SIX, (Unidade de Industrialização do Xisto), localizada no Paraná, que foi vendida para a empresa Forbes & Manhattan Resources, subsidiária da Forbes & Manhattan (F&M), uma holding canadense de capital fechado com foco em

mineração. A decisão foi tomada após a companhia dar uma calote na estatal de R\$ 140 milhões.

O processo de transferência de gestão é comum em processos de venda de ativos. Após assinado o acordo de venda, há uma transição para transferir o controle da refinaria, que é administrada pela Petrobras, para o novo comprador.



Geralmente, esse processo pode levar de 12 a 18 meses. Nesse período, há um suporte por parte da estatal na área administrativa e de apoio técnico da operação da refinaria.

Durante esse tempo, a compradora paga pelos serviços que são prestados pela Petrobras. Procurada, a Petrobras disse que suspendeu temporariamente esses serviços por não cumprimento de obrigações da compradora.

Segundo a Federação Única dos Petroleiros (FUP), o calote dado pela empresa canadense é estimado em cerca de R\$ 140 milhões. Segundo fontes, o fechamento da operação só é feito após a conclusão da transação.

A SIX funciona como um centro avançado de pesquisa na área de refino e converte em óleo e gás as reservas da rocha de xisto (folhelho pirobotuminoso).

Em novembro de 2011, a estatal anunciou a venda dessa refinaria para a empresa Forbes & Manhattan Resources. O contrato para a venda foi de R\$ 178,8 milhões (US\$ 33 milhões).

Na ocasião, a SIX foi a terceira unidade vendida pela Petrobras e fazia parte de um pacote de oito refinarias da empresa que estavam em processo de venda que, juntas, somavam metade da capacidade de refino do país.

Em março de 2021, foi assinado o contrato de venda da Refinaria Landulpho Alves (Rlam), na Bahia, e, em agosto, foi a vez da Isaac Sabbá (Reman), em Manaus, no Amazonas. Com a chegada do PT ao poder, a Petrobras suspendeu o processo de venda das refinarias restantes.

### **Incapacidade financeira**

Segundo Deyvid Bacelar, coordenador-geral da FUP, a Petrobras estava prestando serviços para a Forbes & Manhatam no chamado "Suporte Temporário Administrativo e de Apoio Técnico à Operação da Refinaria". Para Bacelar, isso demonstra a incapacidade financeira e operacional do grupo comprador.

Ele lembrou que a FUP, a Anapetro, a associação que representa os petroleiros acionistas minoritários da Petrobras e o Sindipetro do Paraná, representados pelo escritório Garcez Advogados, encaminharam requerimento de informações à Petrobras sobre as cláusulas do contrato entre as partes.

- Esse cenário de quebra de contrato do grupo canadense é mais uma base para agir juridicamente e reverter essa privatização - afirma o advogado Angelo Remédio, do Garcez Advogados.

Publicidade: Conar abre processo para analisar propaganda da Volks com Elis Regina, recriada por inteligência artificial

Em comunicado enviado ao sindicato, a Petrobras informou que, a partir da última segunda-feira, em razão do não cumprimento de obrigações contratuais por parte da empresa compradora, a Petrobras suspendeu a prestação dos serviços de transição.

Em nota, a estatal disse ainda que a prestação de serviços pela Petrobras seguirá suspensa até que se chegue a uma solução de comum acordo, com base nas tratativas que seguirão entre as partes.

"A Petrobras continuará adotando todas as medidas sob sua responsabilidade para garantir a máxima segurança das pessoas e das instalações nas quais atua em São Mateus do Sul", disse a empresa.

Procurada, a Forbes & Manhattan Resources ainda não retornou.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 11/07/2023**

## PADILHA DIZ QUE GOVERNO CHEGOU A ACORDO COM CONGRESSO SOBRE MARCO DO SANEAMENTO

Acerto foi feito em reunião com presidente do Senado e líderes do governo e da oposição  
*Por O Globo*



**O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha – Foto : Lucas Tavares/ Infoglobo**

O governo chegou a um acordo com o Congresso e vai elaborar um novo decreto que regulamenta o marco legal do saneamento. O anúncio foi feito, nesta terça-feira, pelo ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, ao sair da residência do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Em maio, o governo sofreu uma derrota na Câmara dos Deputados, com a derrubada de dispositivos que haviam sido mudados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no marco legal do saneamento básico. Com isso, o projeto de decreto legislativo que susta trechos editados por Lula será retirado da pauta do Senado.

— Deixamos claro que o governo está acatando pontos que foram questionados pelo Congresso em relação ao decreto do saneamento. Vamos trabalhar para que saia esta semana o novo decreto — afirmou Padilha.

Também participaram da reunião que resultou no fechamento do acordo os senadores Jaques Wagner, líder do governo no Senado, Randolfe Rodrigues, líder do governo no Congresso, Rogério Marinho, líder da oposição, e Confúcio Moura, presidente da Comissão de Serviços de Infraestrutura.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 11/07/2023*

## RELATOR DA REFORMA TRIBUTÁRIA SERÁ EDUARDO BRAGA, E APRECIÇÃO CORRERÁ EM DOIS MESES, DIZ PACHECO

Presidente do Senado recebeu na residência oficial o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e a ministra Simone Tebet nesta manhã

*Por Victoria Abel e Renan Monteiro, O GLOBO — Brasília*



**O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (centro), e os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (à esquerda) e da Câmara, Arthur Lira – Foto : cMarcelo Camargo/Agência Brasil**

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, confirmou que o relatório da Reforma Tributária ficará com o senador Eduardo Braga (MDB-AM), como antecipou a colunista Míriam Leitão. A primeira etapa da análise é na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Depois, o texto da proposta segue para o plenário.

Pacheco recebeu da Residência Oficial do Senado o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e a ministra Simone Tebet nesta manhã. Em coletiva após o encontro, o presidente do Senado estimou o prazo de dois meses para o Senado avaliar "todos os pontos da Reforma", antes da votação.



— Agora cabe ao Senado cumprir seu papel para entregar à sociedade, nos próximos meses, a Reforma Tributária. O regimento impõe o parecer de uma comissão, da CCJ. O que eu estimo é que possamos fazer esse trabalho em dois meses e possamos promulgar a Reforma Tributária ainda neste ano — disse o presidente do Senado.

Na semana passada, em decisão histórica, a Câmara dos Deputados aprovou a primeira reformulação no sistema tributário brasileiro em 58 anos. A Reforma Tributária começa a tramitar no Senado Federal no começo de agosto.

Parlamentares também já se preparam para solicitar alterações no texto da Proposta de Emenda Constitucional, conforme apuração do GLOBO. A composição do Conselho Federativo pode ser uma das modificações.

Pacheco explica que a única instância de deliberação - no caso de uma PEC - é a CCJ. A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), segundo ele, cumprirá um “papel importante de debater, promover com audiências públicas, e apontamentos dos reflexos econômicos” da proposta de reformulação do sistema tributário.

Líderes defendiam uma passagem do texto pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) para análise mais criteriosa das mudanças feitas pela Câmara dos Deputados. Pacheco disse que a comissão poderá dar parecer sobre o tema, mas não fará deliberações.

— A CAE vai ajudar no debate da reforma tributária, mas não vai ter missão deliberativa — afirmou.

### **Carf**

O ministro Haddad, na coletiva, afirmou que o Executivo e o Congresso estão no caminho de entregar para o país “um 2024 melhor que 2023”, com a promulgação das reformas econômicas. Ele também agradeceu o empenho de Rodrigo Pacheco nas pautas econômicas.

— Estamos confiantes que vamos aprovar as matérias vindas da Câmara, com a independência que o Senado tem, no sentido de aperfeiçoar os textos — declarou.

O ministro da Fazenda também disse que “recebeu uma sinalização importante” do Senado, e que o projeto de lei que trata do chamado “voto de qualidade” no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) será apreciado na casa ainda em agosto.

O Carf é o tribunal que trata dos conflitos tributários e contra com representantes da Receita Federal e dos contribuintes. Em 2020 o Congresso derrubou o “voto de qualidade” - que em caso de empates nos julgamentos garantia uma decisão a favor do Fisco. Agora, o governo Lula busca a volta definitiva desse mecanismo.

Haddad destacou também que o Senado vai analisar neste segundo semestre a Lei de Seguros, sob a relatoria de Jader Barbalho (MDB-PA).

### **Segunda Etapa**

Ontem, Fernando Haddad, adiantou que a segunda fase da Reforma Tributária, com foco na renda, será encaminhada ao Congresso antes da tramitação final do primeiro texto da reforma - centralizado no consumo.

A ideia é um encaminhamento conjunto com os planejamentos orçamentários do próximo ano, que terá como pressuposto as medidas econômicas do governo. Dentre as peças no orçamento está o plano plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), e Lei Orçamentária Anual (LOA).

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 11/07/2023**

## LULA CRITICA CAMPOS NETO POR MANUTENÇÃO DA TAXA DE JUROS: 'É TEIMOSO, TINHOSO, NÃO TEM MAIS EXPLICAÇÃO'

Presidente da República cobra redução da taxa básica de juros com críticas personalizadas a Campos Neto. Porém, a decisão sobre a Selic não depende só do chefe da autarquia

*Por Renan Monteiro — Brasília*



*O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva — Foto: Jorge William/O Globo e Domingos Peixoto/O Globo*

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a criticar nesta terça-feira o Banco Central pela manutenção da taxa básica de juros (Selic) em 13,75% - neste patamar desde agosto de 2022. Lula alega "teimosia" do chefe da autarquia, Roberto Campos Neto.

— As pessoas estão ficando mais otimistas, a inflação está caindo e logo logo vai começar a baixar a taxa de juros, porque o presidente do Banco Central é teimoso, tinhoso, não tem mais explicação (para a Selic em 13,75%) — disse o presidente, na live semanal realizada pelo Planalto desde de junho.

O governo cobra redução da taxa básica de juros desde o começo do ano e a ala política endossa críticas personalizadas a Campos Neto. Porém, a decisão sobre juros não depende só do presidente do BC.

A Selic é definida a cada 45 dias pelo Comitê de Política Monetária (Copom) - com votos individuais de mais oito diretores e o chefe da autarquia. Na última reunião, em junho, o colegiado indicou que agosto poderia haver a primeira redução na taxa básica, com a melhora de indicadores econômicos.

Outra crítica feita pelo presidente da República, à atuação do BC, foi em relação à projeção de inflação. Uma das diferentes variáveis para o Copom definir a taxa de juros é a expectativa de agentes do mercado financeiro sobre o índice de preços. Lula cobra um "olhar" para as projeções da economia real:

— Tem um jogo que você tem que jogar, você tem que esperar a expectativa do povo trabalhador, tem que ver expectativa do mercado, a expectativa do varejista, expectativa do empresário, mas sobretudo a gente tem que estar com o olho naquelas pessoas mais necessitadas, aquelas que efetivamente precisam do Estado — declarou

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 11/07/2023*

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### GOVERNO RECUA E EVITA DERROTA NO SENADO EM DECRETOS DO SANEAMENTO

A Casa votaria pela derrubada de trechos nesta terça-feira, 11, se não houvesse acordo

*Por Caio Spechoto*

BRASÍLIA - O governo decidiu recuar de trechos do decreto que alterou as regras sobre saneamento básico para impedir uma derrota no Senado. A Casa votaria pela derrubada de trechos desses atos nesta terça-feira, 11, se não houvesse acordo.

O acerto envolveu um novo decreto a ser editado pelo governo sem os pontos mais controversos do ato anterior. Segundo o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais), a nova edição não conterà a parte que permita estatais do saneamento assinarem contratos de prestação de serviço sem licitação. Também deverão ser excluídas do texto as alterações em prazos previstos pela legislação da área.

O ministro disse que a nova versão não terá pontos de atrito com o Congresso. Segundo ele, o governo trabalha para publicar o novo decreto ainda nesta semana, e que já há diálogo também com o presidente da Câmara, Arthur Lira, e outros deputados.



**A Casa votaria pela derrubada de trechos nesta terça-feira, 11, se não houvesse acordo** Foto: Ricardo Stuckert/PR

Ele também declarou que o governo não proporá ao Congresso projetos de lei ou medidas provisórias que alterem as regras sobre saneamento.

O acordo foi alcançado em reunião na Casa do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Compareceram, além de Padilha, os senadores Jaques Wagner, líder do governo no Senado, Randolfe

Rodrigues, líder do governo no Congresso, Rogério Marinho, líder da oposição, e Confúcio Moura, presidente da Comissão de Serviços de Infraestrutura.

Na saída da reunião, Confúcio afirmou que havia sido costurado um acordo e que o tema não seria votado no plenário no Senado.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**  
**Data: 11/07/2023**

## EDUARDO BRAGA SERÁ O RELATOR DA REFORMA TRIBUTÁRIA NO SENADO

Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, prevê tramitação de dois meses do projeto na Casa e votação no 'meio do segundo semestre'

**Por Adriana Fernandes e Mariana Carneiro**

BRASÍLIA - O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, anunciou o senador Eduardo Braga (MDB-AM) como o relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45 da reforma tributária.

O anúncio foi feito após reunião do presidente do Senado com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Como mostrou o Estadão mais cedo, a decisão foi tomada ontem à noite.

As negociações para a escolha de Braga avançaram ontem à noite. Braga é líder do MDB no Senado, partido que lidera o segundo maior bloco partidário da Casa, formando ainda por União Brasil, Podemos, PSDB e PDT.

Em entrevista coletiva após a reunião, Pacheco sinalizou ser contrário ao fatiamento da reforma, tese defendida por governistas como forma de acelerar a tramitação. A parte de consenso poderia ser promulgada e a de dissenso com a Câmara ser incorporada em nova PEC, que iniciaria tramitação paralela.

Pacheco afirmou prever que a tramitação da reforma pode levar dois meses, com votação no meio do segundo semestre e promulgação ainda neste ano.

“Não temos nenhuma intenção de fatiar a reforma. Considerando-se o sistema tributário, é importante que haja uma inteireza de raciocínios e de institutos que se complementam. Então é uma lógica única, é muito importante que seja entregue a reforma e promulgada toda a reforma tributária do País”, disse o presidente do Senado.

Ele afirmou ainda que a tramitação da reforma no Senado deve seguir o rito normal, de passar pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e depois ser votada em plenário. A votação da PEC depende de aprovação de três quintos dos senadores (49 de um total de 81), em dois turnos. Braga será relator tanto na CCJ quanto no plenário.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*  
*Data: 11/07/2023*

## PRIVATIZAÇÃO DA EMAE PELO ESTADO DE SP AVANÇA E DEVE SER TESTE PARA PROCESSO DA SABESP

Prevista para 2024, venda pode ocorrer já neste ano diante do melhor cenário macroeconômico  
EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

*Por Cynthia Declodt e Altamiro Silva Junior*



**Modelo de venda da empresa de saneamento que presta serviços na cidade de São Paulo ainda não foi definido**  
**Foto: DANIEL TEIXEIRA / AE**

Em sua agenda de privatização, o governo do Estado de São Paulo quer vender sua fatia controladora na Empresa Metropolitana de Águas e Energia (Emae) antes de partir para a privatização da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), prevista para julho do ano que vem. Há expectativa de que a transação da Emae ocorra em maio de 2024, mas a melhora do ambiente macroeconômico, com a aprovação do arcabouço fiscal e da reforma tributária na Câmara, pode abrir espaço para a venda ocorrer em 2023. Os trabalhos para a privatização estão no início, mas o desejo é andar rápido.

O modelo ainda não foi decidido, se por meio de oferta em bolsa ou em uma transação de M&A (fusão e aquisição, na sigla em inglês). Entretanto, nesse momento, as indicações são de que a participação de 97% do controle (39% do total das ações) seja repassada por meio de um M&A. A Eletrobras tem 39% das ações totais, a maioria sem direito a voto.

Alguns dos potenciais interessados são grandes empresas de saneamento, que participaram do processo de privatização da companhia de água e esgoto do Estado do Rio de Janeiro, Cedae, e em outros leilões recentes, como o da Corsan, no Rio Grande do Sul.

### Valor da participação do Estado de SP a ser vendida ainda será definida

A avaliação do valor da fatia do governo do Estado na companhia é uma das etapas desse trabalho. A Genial, que fez a modelagem de venda da Eletrobras, foi escolhida em licitação para os trabalhos. Embora esteja valendo perto de R\$ 2,5 bilhões na bolsa, o número pode não refletir corretamente o valor da empresa, por causa da baixa liquidez do papel na B3. Com isso, mesmo volumes pequenos de negócios acabam afetando muito o preço, e é o que tem acontecido desde que o governo de São Paulo sinalizou que privatizaria a companhia. Há seis meses, o valor de mercado da Emae estava em cerca de R\$ 1,5 bilhão.

A Emae é uma companhia que atende a cidade de São Paulo. Mesmo assim, a venda da empresa para o setor privado, ao contrário da Sabesp, não depende de negociações com o governo do município. No caso de Sabesp, o governo do Estado também tem o controle da estatal, mas o fato de sua privatização depender da anuência dos municípios e 45% de seu faturamento estar vinculado à capital, complica o processo.

Existe um viés político no processo de venda da Sabesp relacionado às eleições municipais de 2024 e, eventualmente, à troca de orientação política do próximo governo. A Sabesp é um dos principais ativos do Estado de São Paulo, uma espécie de cartão postal da atual gestão. Uma privatização mal conduzida pode impactar na imagem política do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Procurada, a Genial não comentou.

*Esta nota foi publicada no Broadcast no dia 10/07/23, às 12h03.*

*O Broadcast+ é uma plataforma líder no mercado financeiro com notícias e cotações em tempo real, além de análises e outras funcionalidades para auxiliar na tomada de decisão.*

*Para saber mais sobre o Broadcast+ e solicitar uma demonstração, acesse.*

Contato: [colunabroadcast@estadao.com](mailto:colunabroadcast@estadao.com)

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 11/07/2023

ECONÔMICO  
**Valor**

Informação que vira dinheiro.

## VALOR ECONÔMICO (SP)

### PETRÓLEO FECHA EM ALTA FORTE COM EXPECTATIVA DE APOIO FISCAL NA CHINA

Sinalização de que Pequim irá apoiar a economia deu impulso à commodity

Por Gabriel Caldeira, Valor — São Paulo



**Plataforma de petróleo — Foto: Keri Jackson/Pixabay**

O petróleo subiu mais de 2% nesta terça-feira e bateu seu maior valor de fechamento das últimas 10 semanas, apoiado pela percepção de que a China vai aumentar o apoio fiscal no país para melhorar o nível da atividade local após indicadores decepcionantes da economia. A contínua fraqueza do dólar no mercado cambial também ajudou a commodity hoje.

O barril do petróleo WTI - referência americana - com entrega prevista para setembro fechou em alta de 2,41%, a US\$ 74,71. Já o Brent - referência global - para o mesmo mês avançou 2,20%, a US\$ 79,40 por barril.

O impulso a diversas commodities industriais hoje veio principalmente por conta da decisão de autoridades na China de estenderem algumas medidas de apoio ao setor imobiliário, que enfrenta grave crise desde 2021.



Entre as medidas, está uma nova prorrogação de um ano do prazo para o pagamento de dívidas. Além disso, as instituições financeiras da China serão incentivadas a negociar novos prazos para que as incorporadoras quitem seus débitos.

“Isso ocorre em um momento em que também estamos vendo um pouco mais de força na estrutura do Brent, então, potencialmente, podemos começar a ver o sentimento no mercado de petróleo se tornando mais construtivo”, projetam Warren Patterson e Ewa Manthey, analistas do ING.

Eles ponderam, contudo, “que muito vai depender do índice de preços ao consumidor (CPI) dos EUA de junho”, cuja divulgação está prevista para amanhã, às 9h30 (de Brasília). O dado sobre a inflação americana será importante pois deve ajudar a formar as expectativas do mercado sobre as próximas decisões de juros do Federal Reserve (Fed).

Na véspera do CPI, o dólar teve um novo dia de baixas em relação a moedas rivais, e seu índice DXY caía 0,24%, a 101,730 pontos, por volta de 16h10. O movimento tende a favorecer commodities cotadas na moeda americana, uma vez que as torna mais baratas a detentores de outras divisas.

*Fonte: Valor Econômico - SP*  
*Data: 11/07/2023*

## NOVO SECRETÁRIO DE GOVERNO DE MG TOMA POSSE E DIZ QUE PRIORIDADE É PRIVATIZAR

Governo de Romeu Zema tem interesse principalmente na venda de Cemig, Copasa e Codemig  
*Por Cibelle Bouças, Valor — Belo Horizonte*



**Gustavo Valadares toma posse como secretário de Governo de MG — Foto: Cristiano Machado/Imprensa MG**

O novo secretário de Governo de Minas Gerais, Gustavo Valadares (PMN), tomou posse hoje e disse a jornalistas que sua prioridade para o segundo semestre é avançar nas discussões sobre a privatização de estatais. O governo de Romeu Zema (Novo) tem interesse principalmente na venda da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), da Companhia de Saneamento de Minas Gerais

(Copasa) e da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig).

"Esse governo não tem nenhum receio em dizer que defende a privatização das empresas do Estado. É preciso que a gente coloque essa camisa, principalmente a base governista, que comece a discutir isso, mas ao mesmo tempo com responsabilidade e temperança", afirmou Valadares.

O secretário disse que ainda não há uma definição sobre qual das três estatais deve ser privatizada primeiro. "Uma delas caminhará primeiro, ainda não definimos qual será. Mas a ideia é que teremos esse norte das privatizações como algo importante para o segundo semestre", disse Valadares.

Valadares foi deputado estadual por seis mandatos consecutivos e é conhecido por ter um perfil conciliador. Foi líder do governo na Assembleia Legislativa na primeira gestão de Romeu Zema (Novo) e nos primeiros seis meses da segunda gestão. Ele foi indicado no dia 28 de junho pelo governador, um dia depois da saída do então secretário Igor Eto (Novo). É o primeiro deputado estadual convidado a participar do governo Zema.

"É sensível que a cada dia o governo vinha amadurecendo e entendendo cada vez mais a necessidade de se valorizar a classe política. Espero que isso continue acontecendo pelos próximos anos", afirmou Valadares.

"Você é o primeiro deputado estadual convocado pelo governo. Mostra que nós estamos aprendendo a fazer política. Sempre fomos mais técnicos que políticos, mas vamos aprendendo", afirmou Zema em discurso. O governador não falou com a imprensa.

O secretário acrescentou que buscará manter a interlocução com os 77 parlamentares da Assembleia Legislativa e buscar construir consenso para aprovar matérias "benéficas à população".

Valadares ressaltou que é importante o governo do Estado valorizar a classe política e fazer gestos que mostrem essa importância.

Em relação à escolha do novo nome para atuar como líder do governo na Assembleia Legislativa, Valadares disse que a decisão será tomada nos próximos dez a 15 dias. "Temos 57 deputados com capacidade para assumir o papel", disse o secretário.

Na Assembleia Legislativa, João Júnior (PMN), suplente de Gustavo Valadares, tomou posse hoje como seu substituto. O deputado é advogado e foi secretário de Meio Ambiente de Uberlândia (MG) de 2018 a 2022.

*Fonte: Valor Econômico - SP*  
*Data: 11/07/2023*

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### TRANSPETRO REALIZA TRANSBORDO DE BARCAÇA PARA NAVIO E ESPERA CONSOLIDAR OPÇÃO LOGÍSTICA

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 11/07/2023 - 17:31*



#### *Divulgação Transpetro*

Operação 'barge to ship' em Itacoatiara (AM) transferiu 21.000 m<sup>3</sup> de bunker VLSFO para navio fundeado. Empresa mira mercado nacional e internacional para logística para petróleo e derivados

A Transpetro deu início a uma operação logística para o escoamento de petróleo e derivados na região Norte com o transbordo fundeado 'Barge to Ship' (de barcaça para navio), realizada no último dia 27 de junho, no município de Itacoatiara (AM), localizado a 270

quilômetros de Manaus. De acordo com a empresa, a operação permite redução de custos e maior agilidade e eficiência no transporte, carregamento e armazenamento de produtos, além de dispensar o uso de berços de atracação, proporcionando tancagem flutuante.

Na operação em Itacoatiara, foram transferidos para um navio fundeado aproximadamente 21 mil metros cúbicos (m<sup>3</sup>) de bunker com baixo teor de enxofre (VLSFO — very low sulphur fuel oils) – que estavam armazenados e sendo transportados em oito balsas. "A capacidade técnica das equipes da Transpetro viabilizou, inclusive, operações simultâneas de duas barcaças para aumento de eficiência no carregamento", destacou o gerente de dutos e terminais do Amazonas, Adriano Moreira.

A Transpetro avalia que está habilitada para atender a clientes da América Latina com operações dessa natureza, adicionando essa expertise ao seu portfólio de serviços logísticos. A companhia opera 49 terminais terrestres e aquaviários e cerca de 8.500 quilômetros de dutos em todo Brasil.



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOSHIPING

Edição: 116/2023  
Página 35 de 35  
Data: 11/07/2023  
[www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

“A implementação desta nova solução logística demonstra o preparo da companhia para atender às crescentes demandas de escoamento de petróleo e derivados da região Norte”, acrescentou o gerente setorial de relacionamento com clientes de derivados e biocombustíveis, Thales Carneiro.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 11/07/2023*



### MERCOSHIPING MARÍTIMA LTDA

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPING.COM](http://MERCOSHIPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)**

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

*Fonte : InforMS*

*Data: 11/07/2023*